



VISÃO DO CONTADOR SOBRE A UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO DAS FERRAMENTAS GERENCIAIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE PATY DO ALFERES

Renata Rosa Apostolidis ¹
Simone Silva da Cunha Vieira ²

RESUMO

Dentro da contabilidade gerencial existem diversas ferramentas que auxiliam no processo de tomada de decisão por parte dos administradores do empreendimento. Portanto, o presente estudo buscou entender, na cidade de Paty do Alferes, interior do Estado do Rio de Janeiro, se os profissionais de contabilidade conhecem as ferramentas gerenciais e se as aplicam na prática através de serviços ofertados a micro e pequenos empresários da cidade. Através de uma pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa, de levantamento ou entrevista e descritiva, com questionário fechado contendo 15 questões sobre o tema. Os resultados obtidos demonstram que 80% das prestadoras de serviços contábeis e profissionais autônomos não oferecem os serviços das ferramentas gerenciais aos seus clientes, mesmo as conhecendo. Esse fato pode ser explicado pela falta de divulgação e a insegurança dos profissionais na aplicabilidade das mesmas. Sendo assim, é evidente a necessidade de expansão desses serviços frente a baixa competitividade no mercado local.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial, Profissionais de contabilidade, Micro e pequenas empresas.

INTRODUÇÃO

Atualmente com as constantes mudanças comportamentais do mercado, o suporte a mecanismos de controle de gestão tornou-se um grande desafio aos contadores, principalmente se aplicados a micro e pequenas empresas. Um exemplo é a utilização de ferramentas gerenciais.

Grande parte desse público (micro e pequenos empresários) não possui conhecimento dos benefícios e auxílios que esses mecanismos podem trazer ao negócio, com isso, muitos deles acabam “fechando as portas”, pois não se “adequam” ao mercado atual. Para se manter vivo em um ambiente onde há forte dinamismo, é necessário planejamento estratégico e capacidades gerenciais com enfoque na competitividade do mercado, portanto torna-se crucial planejar para que haja continuidade no empreendimento. Conforme a declaração acima, a disponibilidade aos

¹ Graduada do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, reapostolidis@hotmail.com;

² Doutora pelo Curso de Controladoria e Contabilidade FEA/USP. Professora da Faculdade de Administração e Finanças – UERJ. simoneantonio@uol.com.br



administradores de informações claras e sucintas sobre a organização facilita na tomada de decisão.

Este estudo resolveu demonstrar a visão do contador perante a prestação de serviços gerenciais aos micros e pequenos empresários na cidade de Paty do Alferes-RJ. A abordagem da pesquisa que compõe esse artigo tem o intuito de investigar se o conhecimento sobre a contabilidade gerencial é posto em prática pelos profissionais da área contábil e se há demanda do serviço na cidade.

Perante esse questionamento, o objetivo traçado desse estudo envolve entender o funcionamento da oferta e demanda dos serviços gerenciais; identificar se os profissionais da área contábil estão preparados, através do conhecimento sobre o assunto, para oferecer o serviço e o nível de importância dada às ferramentas gerenciais na gestão do negócio, na visão desses profissionais.

METODOLOGIA

A composição da pesquisa é descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. Segundo Gil (2010) “as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência”. No presente artigo utilizou-se o estudo bibliográfico e a pesquisa de campo como principal base, afim auxiliar o entendimento acerca do assunto proposto.

O estudo bibliográfico referencia-se de artigos, livros, dissertações, entre outros como sendo a parte teórica do estudo. Já a pesquisa de campo foi através de entrevistas, com questionários fechados, a todas as prestadoras de serviços contábeis e profissionais autônomos atuantes na área da cidade de Paty do Alferes-RJ, aplicados durante o segundo semestre de 2019, afim de apresentar na prática o funcionamento do tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa realizada por Stroehrer e Freitas (2008) teve como objetivo principal a busca por identificar características e como são utilizadas as ferramentas gerenciais na tomada de decisão das micro e pequenas empresas. Nela houve uma divisão em dois grupos: de um lado os contadores, e de outro os empresários das MPES. Os empresários possuem a visão da contabilidade para atender ao fisco, não possuem a preocupação em utilizar as informações para



auxiliar no processo decisório da entidade. Em contrapartida, os contadores não possuem enfoque nos pequenos empresários, pois acreditam que não são lucrativos, e portanto, atribuem a eles apenas os serviços padronizados sem estar inserido a contabilidade gerencial.

Cunha, Rocha e Leal (2008) teve o objetivo de verificar, na percepção do contador, os tipos de serviços prestados aos micros e pequenos empresários, assim como os tipos de serviços requeridos pelos mesmos, na cidade de Uberlândia MG. Obtiveram como resultado da pesquisa que os tipos de serviços são inteiramente para atendimento às exigências fiscais e trabalhistas, e os gestores não possuem conhecimento sobre ferramentas gerenciais.

Segundo Silva, Miranda e Freire (2009) através de uma abordagem qualitativa, foi evidenciado a forma como a informação contábil é utilizada pelos gestores das pequenas empresas. Um dos pontos apurados foi a grande dificuldade dos gestores das empresas em utilizar as informações contábeis para mensurar o desempenho, impactos financeiros e a analisar metas, sendo mais utilizados os indicadores mais comuns e simplificados.

Os autores Stroehrer e Freitas (2008) constataram que os gestores dessas empresas não possuem qualificação para interpretar e analisar as informações gerenciais, bem como os profissionais contábeis não prestam esse tipo de serviço. Um outro ponto relevante é o fato de os gestores das empresas acharem relevante as informações gerenciais apesar de não utilizarem com frequência.

Com o avanço da competitividade no mercado profissional contábil, os tipos de serviços requisitados, impreterivelmente, necessitam ter qualidade, serem diferenciados, atrativos e que excedam as expectativas dos clientes. Pesquisas tem se preocupado com o entendimento das necessidades dos gestores das MPE's, afim de aplicar seu conhecimento para combate as dificuldades enfrentadas pela administração do negócio. Grande parte do desafio está na falta de entendimento e tato para manusear os instrumentos fornecidos pela contabilidade gerencial. (BOYLE e DESAI, 1991; SHELDON, 1994).

Com a falta de conhecimento dos benefícios que a contabilidade pode contribuir para a gestão do negócio, os gestores das MPEs possuem o pensamento de que esse tipo de serviço gerencial prestado pelos contadores serviriam somente para agregar custo à empresa, ou seja, seria apenas mais uma despesa, algo oneroso que não agregaria valor à entidade. Cabe aos profissionais da área se adaptarem e saberem gerenciar as informações de acordo com o nível de conhecimento e entendimento dos clientes da empresa, ou seja, moldar o tipo de serviço que será entregue ao cliente (LIMA, 2004).

Os gestores das empresas não encerrariam o contrato com seus contadores caso as



informações a serem transmitidas ao governo fossem simplificadas, independente desse fato eles estariam dispostos a pagar mais por serviços que contribuíssem a gestão da entidade, ou seja, a contabilidade gerencial.

Observa-se que não há, a priori, uma atitude negativa dos gestores em relação à contabilidade. O que há é falta de entendimento do que é contabilidade. Quando ela é apresentada como produtora de informação que auxilie no controle dos negócios, a atitude é positiva. Tanto que os gestores estão dispostos a pagar mais por essa informação. De forma simples, gestores que antes haviam afirmado estar dispostos a romper o contrato com seus contadores, caso a legislação fosse simplificada, mostraram-se dispostos a pagar mais por informação contábil de apoio à gestão (contabilidade gerencial). De fato, a busca pela satisfação das necessidades e superação das expectativas dos clientes acarreta, sem dúvida, em benefícios para os escritórios contábeis. Como possíveis resultados, podem-se citar a manutenção dos clientes atuais e o aumento no número de clientes, por meio da divulgação "boca a boca", e o aumento da lucratividade do negócio. (CANECA; MIRANDA; RODRIGUES; LIBORATI; FREIRE; 2009; p. 3)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As faixas etárias predominantes entre os entrevistados estão entre 18 à 30 anos e 46 à 58, ambas com 40%. Portanto, esse dado revela que existe um número considerável de contadores empresários jovens no mercado, porém, também relevante são os dados dos contadores com idade mais avançada no mercado.

Já referente ao gênero, os respondentes do sexo feminino prevaleceram na pesquisa.

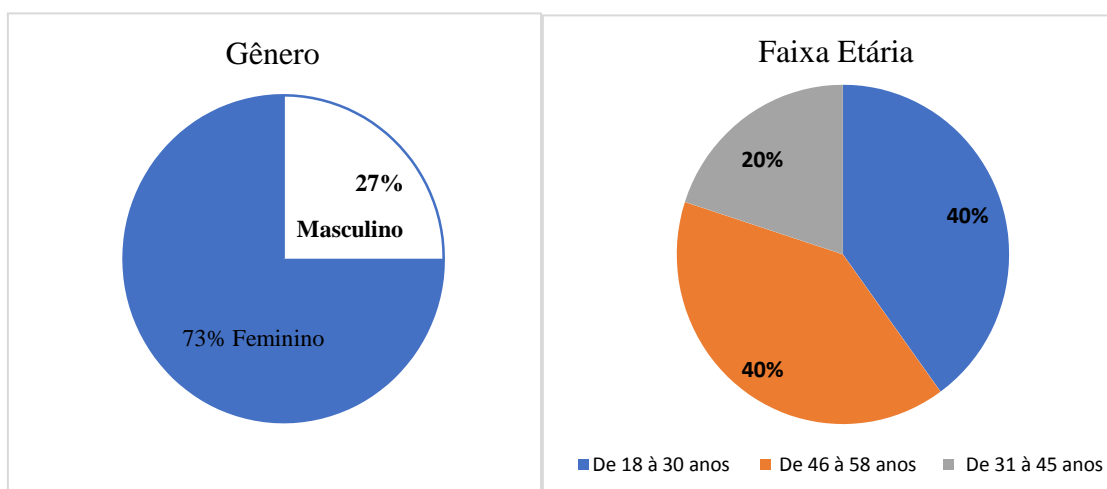


Gráfico 1

Gráfico 2



Em relação à escolaridade dos entrevistados, cerca de 60% possuem o ensino superior completo, seguido de a nível médio e com pós graduação (ambos com 20%). Dado relevante pois demonstra que muitos profissionais optaram pela graduação ao invés da especialização. O gráfico 4 justifica o fato dos profissionais optarem pela graduação em contábeis, com 60% dos entrevistados.

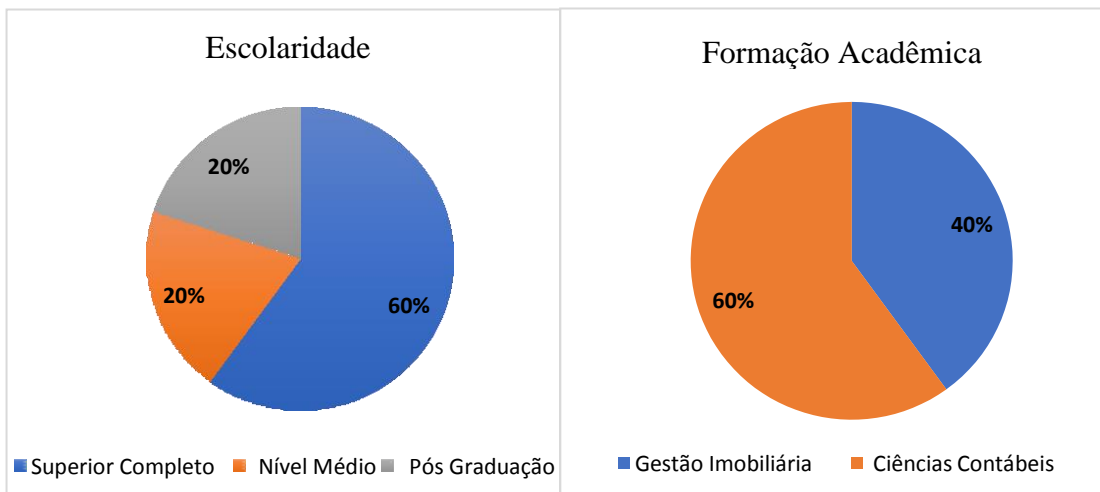


Gráfico 3

Gráfico 4

Dos entrevistados, cerca de 60% são sócios dos empreendimentos contábeis, e 40% dessas empresas possuem mais de 12 anos no mercado, sendo porcentagem idêntica para as com faixa entre 0 a 5 anos. Esses dados revelam que tanto as prestadoras de serviços jovens como as com mais tempo de vida possuem espaço no mercado e cerca de 60% são microempresas.

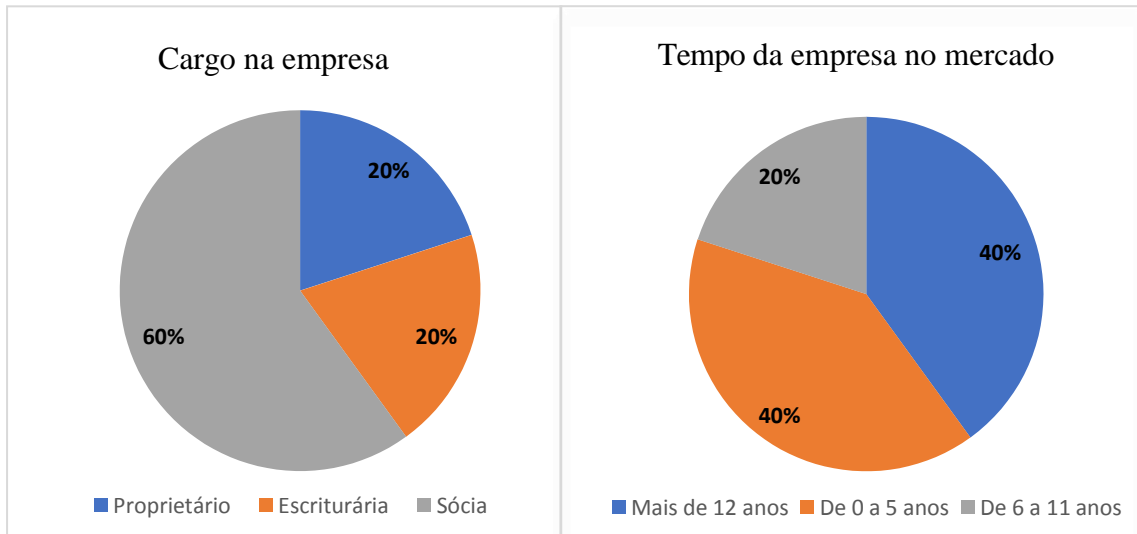


Gráfico 5

Gráfico 6

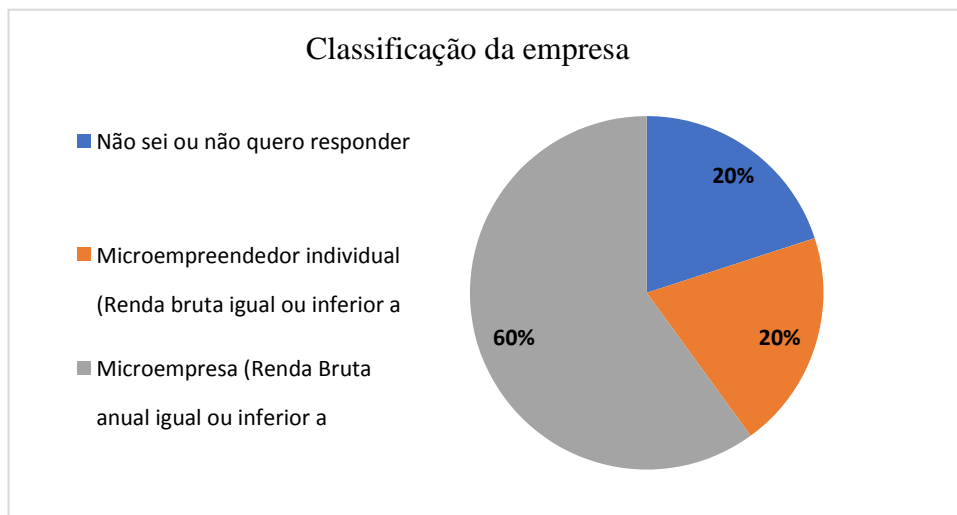


Gráfico 7

Questionou-se sobre o conhecimento acerca das ferramentas gerenciais e 100% dos entrevistados dizem as conhecer, mas 60% não se sentem confortáveis frente a elas, com dificuldades na compreensão ou aplicação. Outro ponto foi sua utilização na rotina do profissional em prol da prestadora, e foi apurado que 60% não as utilizam e 40% as utilizam.

No gráfico 11 foi respondido pelos entrevistados sobre a prestação dos serviços gerenciais como Análise de Custos, Formação de Preços, Análise do Ponto de Equilíbrio, Margem de Segurança, Orçamento e outros, e cerca de 80% dizem que não oferecem tais serviços. Tal fator pode ter motivo principal os gastos com capacitação, como mostra o gráfico 12, e a porcentagem relativamente baixa de clientes que buscaram esse tipo de serviço, descrita no



gráfico 13. Há uma pequena parcela que oferece os serviços 20%, portanto, conclui-se que apesar da baixa demanda existe um potencial mercado a ser explorado, vide que 60% dos profissionais acham muito relevante e que com certeza ofereceriam esse tipo de serviço. O baixo interesse em serviços gerenciais por parte dos clientes pode ser motivado pela falta de divulgação desses serviços e como podem contribuir para o negócio.

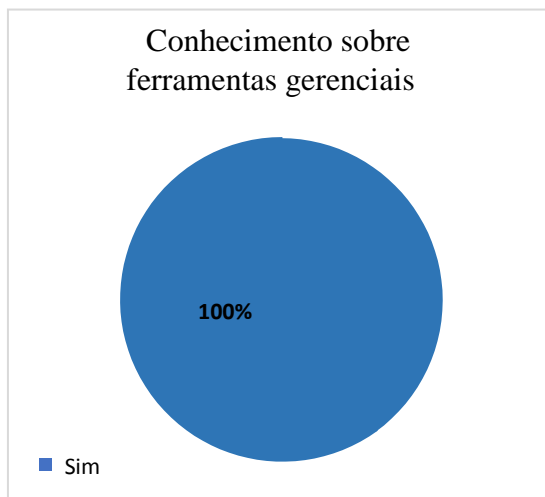


Gráfico 8

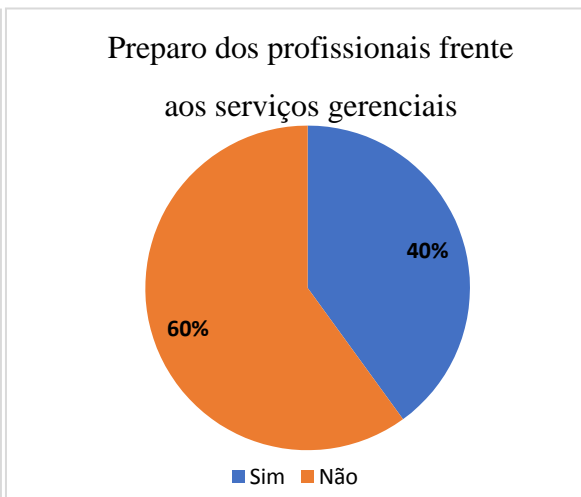


Gráfico 9

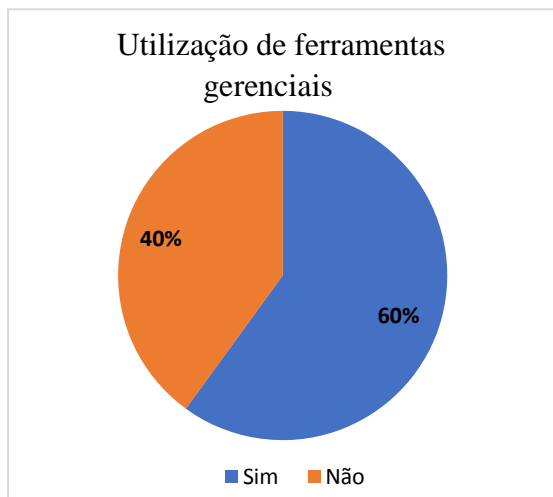


Gráfico 10



Gráfico 11

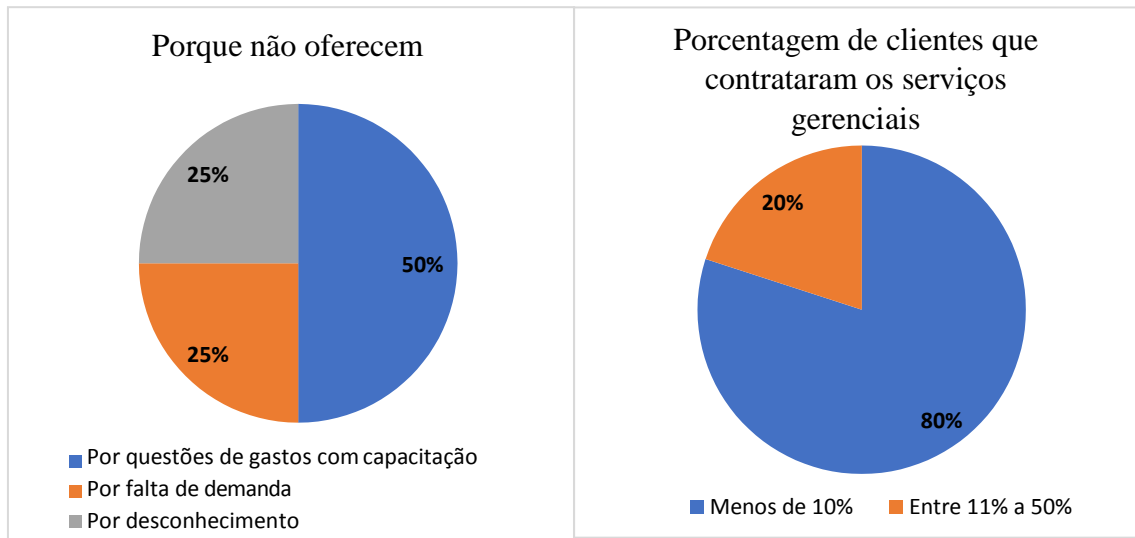


Gráfico 12

Gráfico 13

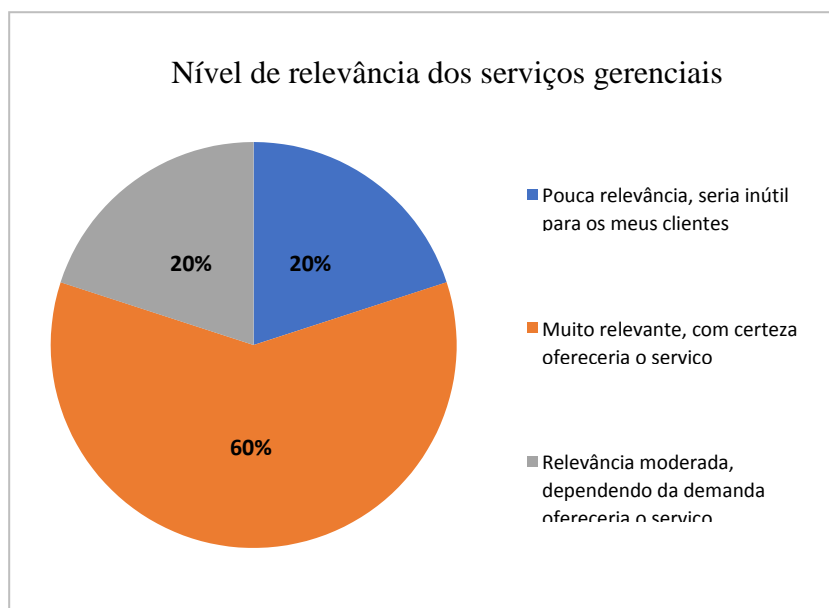


Gráfico 14

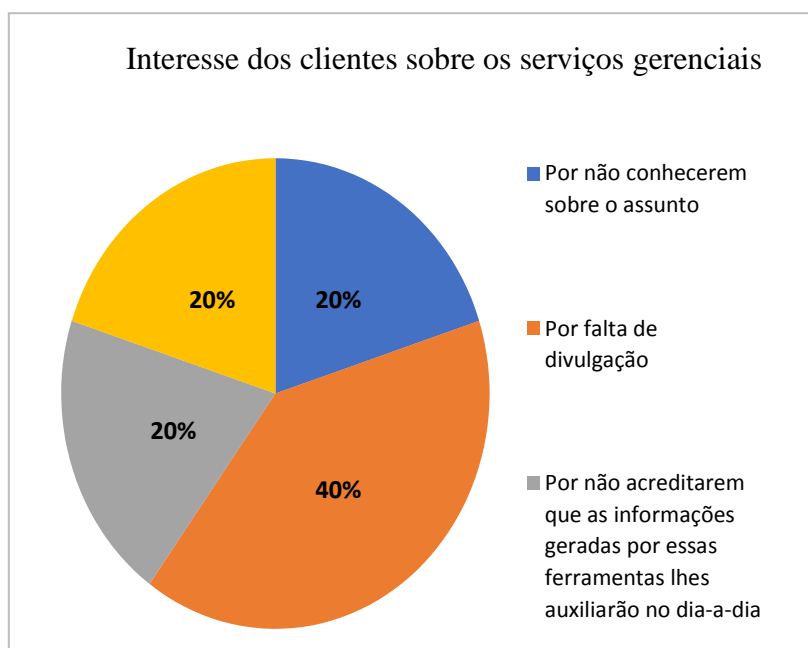


Gráfico 15

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou fazer um levantamento sobre a visão do contador perante a aplicabilidade da prestação de serviços gerenciais, especificamente das ferramentas gerenciais voltadas às micro e pequenas empresas no município de Paty do Alferes, Rio de Janeiro.

De acordo com os dados coletados, foi possível identificar que somente 20% dos profissionais contábeis oferecem os serviços gerenciais aos seus clientes. Tal dado pode ser explicado pelo fato de 60% dos entrevistados não se sentirem confortáveis frente a tais serviços.

Outro ponto que merece atenção é a baixa porcentagem de clientes que contrataram os serviços, menos de 10%. Uma possível causa para tão baixo percentual é a falta de divulgação: cerca de 60% dos entrevistados dizem que não há apresentação dos serviços aos clientes, nem propaganda de quais benefícios e auxílios que tais ferramentas podem trazer ao negócio.

Portanto, conclui-se que as prestadoras de serviços contábeis e os profissionais autônomos possuem conhecimentos sobre as ferramentas gerenciais, porém há um desconforto na sua aplicabilidade, que pode ter como fator determinante os custos com a capacitação. Os resultados evidenciam uma necessidade de mudança desse cenário, que pode ser obtida através do ingresso de profissionais mais jovens no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS



BOYLE, Robert D.; DESAI, Harsha B. **Turnaround Strategies for Small Firms.**
Journal of Small Business Management, July, 1991.

CANECA, L. Rebeca; MIRANDA, Luis Carlos; RODRIGUES, N. Raimundo; LIBONATI, J. Jeronimo; FREIRE, R. Deivisson; **A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas** 2009; Recife-PE.

CUNHA, R. J.; ROCHA, E. L.; LEAL, E. A. **A utilização e aplicabilidade da informação contábil pelos pequenos empresários da cidade de Uberlândia (MG) na percepção dos profissionais contábeis.** 2º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Anais. Florianópolis, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Magna Regina dos Santos. **Uma contribuição à importância do fluxo de informações contábeis no processo decisório das micro e pequenas empresas: uma pesquisa realizada na cidade do Recife no estado de Pernambuco.** In: Conferência Internacional de Pesquisa em Empreendedorismo na América Latina - CIPEAL, 3., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: CIPEAL, 2004.

SHELDON, Dan. **Recognizing Failure Factors Helps Small Business Turnarounds.** National Productivity Review, 1994, Autumn.

SILVA, D. J. C; MIRANDA, L. C.; FREIRE, D. R. **Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas?** Anais... ENCONTRO DA ANPAD (ENANPAD), XXXIII, 2009, São Paulo.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas.** Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e, São Paulo, v.1, n.1, p.1-25, jan/jun, 2008.